



farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 19 . Nº 398 . 16 de Janeiro de 2009

Areia de Carvalho abandona CDS-PP e estrutura local perde candidato para as próximas Autárquicas

pág.05

Assembleia aprova Orçamento para 2009

Na mesma reunião em que se aprovou o Orçamento e Plano de Actividades para 2009, António Catarino anunciou a sua recandidatura, manifestando a sua intenção de alinhar com João Cepa nas próximas Autárquicas



pág.04

Ministro da Administração Interna promete ajuda para lançar Centro de Segurança em Esposende

pág. 05



PREDIAL ESPOSENDE
SOC. MED. IMOBILIÁRIA, LDA | LIC. AMI 677

Confiança e Profissionalismo no Imobiliário
20 ANOS

Av. Valentim Ribeiro, 44 - Esposende
Tel. 253 969 050 | Tlm. 968 011 750
www.predialesposende.com | info@predialesposende.com

ADE acolhe secção de bodyboard

pág. 10

Dakar 2009: Paulo Gonçalves prepara melhor prestação de sempre

última

AKA realiza II Open de Kumite

pág. 06

PUB



www.espoauto.com

espoauto@espoauto.com

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180



EspoAuto

comércio de automóveis



INFORMAÇÃO

Devido a mais restrições no porte pago, a Direcção vê-se obrigada a aumentar o preço das assinaturas anuais para Portugal e Estrangeiro.

Assim, as assinaturas referentes a 2009 sobem para 17 euros (Portugal) e 20 euros (Estrangeiro).

Esperamos a melhor compreensão dos nossos leitores e assinantes, a quem deixamos a garantia que continuaremos a informar com o mesmo rigor e objectividade.

A Direcção

António G.M. Pereira

Os meus votos sinceros

Feliz ano novo meu jornal
Até com mais luz e claridade
Ao serviço da boa gente
Continua com a tua frontalidade
A pedir aos "governos" de Portugal
Mais justiça para uma vida decente.

Farol: fazem de ti pequenino
Os que te não querem ver crescer
Com ciúmes pelo teu destino.
Tu que percorras outros continentes
Para ajudar as nossas gentes
Em busca doutra justiça ter.

Evita jornal, de nos falar de crises
São invenções dos capitalistas
Para protegerem o seu "metal"
Eles vivem à custa dos infelizes
Dos que amam e são artistas
Que muito a custo, deixam Portugal.

Já chega de (malhar) nos pobrezinhos
Não queremos voltar à escravidão
Pois é tão linda a liberdade
Que todos os lares tenham pão
Para haver enfim a felicidade
E ter um sorriso sempre à mão!...

Bellegarde 05/01/2009



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Quinta & Costa - 28 Janeiro
Marinhas - 01 Fevereiro
Esposende - 08 Fevereiro

TESOURADAS

Neco

A Lei do mais forte

Desde que me conheço, sempre ouvi falar na lei do mais forte. Em tempo de ditadura (dizem uns), ou em tempo de democracia (dizem outros), sempre se falou na tal lei, esta lei que quer dizer que quem manda pode e logo se compreende que quem manda é o mais forte e o mais forte é aquele que não tem respeito por ninguém, nem por nada, nem quer saber de democracias, passando por cima dessa coisa, até porque essa coisa é conversa p'ra boi dormir e venha a nós o vosso reino e seja feita a minha vontade. O fraco (o pequeno) é que tem que baixar a orelha e gramar perrices dos "quero, posso e mando", bico calado. Não estou a acusar ninguém, estou apenas a divagar. Aflorou-se me este pensamento "à mona", porque, num passeio pela Estrada Nacional, no feriado de 25 de Dezembro, entre a rotunda da Sra da Saúde e a rotunda da Solidal, reparei que, onde havia uma linha contínua, entre rotundas, e que impedia a entrada para o Hipermercado Colossal, já tinha sido cortada e já se podia entrar. Portanto, quem vinha do norte para sul e queria entrar para aquele hipermercado tinha que ir à rotunda do sul e depois vir para trás, o mesmo se passava com os automobilistas provenientes do Bairro se quisessem utilizar aquela estrada para norte, ou atravessar para o hipermercado, que lhe fica mesmo em frente, tinham que ir à tal rotunda e vir para trás. Esta situação da linha contínua de rotunda, a rotunda não posso precisar bem, mas julgo que durava há quase dois anos e esta decisão prejudicou fortemente aquele hipermercado e outros estabelecimentos. Os comerciantes que se sentiam prejudicados fizeram várias tentativas perante a autoridade que determinou aquele esquema, só que todas as tentativas foram infrutíferas, porque o quero, posso e mando estava acima de tudo, estavam-se nas tintas para prejuízos provocados pela tal linha. Só que o Colossal passou a fazer parte da rede de hipermercados Intermarché e aquilo que era impossível para pequenos, imediatamente se tornou possível para grandes e ainda bem e não só conseguiram cortar a tal linha, para dar entrada para aquela superfície, como conseguiram abrir uma entrada entre árvores, na estrada que liga Esposende - Barcelos, o que é de aplaudir. Aqui se provou que há sempre quem seja maior do que quem se julga o maior. É a lei do mais forte. Deixando a lei do mais forte, vamos apontar fraquezas de ideias de alguns.

O cruzamento da rua da Sra da Saúde com a rua Eng. Custódio José de Vilas Boas continua a ser palco de acidentes. Os acidentes neste cruzamento são constantes e está provado que o Stop que lá tem não serve para nada, porque os condutores não o respeitam. Também as viaturas estacionadas, mesmo em cima do cruzamento, tiram a visibilidade. Então que fazer para diminuir acidentes? Eu sei mas não digo, porque se os responsáveis pelo trânsito rodoviário nas ruas da cidade se debruçarem um pouco sobre o caso também sabem. É preciso abordar o mesmo.

Na rua Conde de Castro, há uma casa desabitada, que tem um muro de onde caem para a rua umas heras à mistura com roseiras, que engatam na roupa das pessoas, principalmente aquando de funerais. Há funcionários da Casa Grande que ganham dinheiro para ver, mas andam ceguinhos. Aqui fica o reparo. Já que falei em funcionários, também reparei, mas muita mais gente tem reparado, que há passeios em Esposende com desenhos ou linhas de pedrinha escura no meio da pedrinha branca. Há caixas de saneamento ou de águas pluviais, que são atravessadas por esses desenhos e acontece que certos funcionários, quando têm que levantar aquela tampa, depois não a colocam na posição correcta.

Isto demonstra desmazelo e irresponsabilidade no serviço que desempenham. Deviam ser chamados à "pedra" e fazer exame de capacidade.

Num passeio dominical, pela estrada que liga Esposende ao lugar de Goios, reparei que aquela estrada tem valetas do quinto mundo, com a calçada que as ladeia com mui-tos paralelos soltos e calhaus à mistura. Valetas fundas que constituem perigo para qualquer automobilista que delas se abeire. Isto passa-se entre o antigo restaurante Bom-Fim e a casa do Sr. Roriz. Não faz sentido uma estrada que é continuação de uma avenida da cidade, encontrar-se em estado tão degradado!

É verdade, aquilo que foi criado para determinado fim inverteu sentido. Estou a falar do parque radical, cuja pista para praticar desporto se tornou em calçadão. Pudera desde que meteram bancos, papeleiras e dispositivo para estacionar bicicletas virados para o interior daquela pista o sentido inverteu-se. Há cabeças que pensam e outras que não pensam.

Já por mais que uma vez falei do Aldeamento da Sozende. Aquele Aldeamento, com muitas casas que pagam impostos como qualquer casa no centro da cidade, ou como em qualquer freguesia, não tem direito a nada. Passeios esburacados, ruas esburacadas, iluminação deficiente e sarjetas de águas pluviais cujo esgoto não vai ter a lado nenhum e pracetas sem placas toponímicas, que causam prejuízo a residentes. E porquê este desleixo? Quem souber que responda.

O nosso posto de turismo vai de mal a pior. Há uma parte daquele posto que até parece arrecadação. A Autoridade que gere aquele espaço deve dar ao mesmo um pouco de asseio, porque se não o fizer os turistas começam a desconfiar do nosso turismo.

Queixam-se os habitantes do lugar da Fradenha, da freguesia de Belinho, que não têm água canalizada nem saneamento. São 24 casas com média de quatro pessoas por casa. Mas como não é rentável (disseram-lhe) esperam por melhores dias

Diz um fangueiro que havia uns pinos, a vedar o estacionamento no pouco espaço na frente da E.P.E (Escola Profissional), que desapareceram e que agora estacionam lá carros que, por vezes, dificultam o trânsito na Estrada Nacional. Se é assim como ele diz ponham lá os pinos outra vez.

As gaiotas da lago (seco) da Avenida Valentim Ribeiro estão ansiosas pela chegada da carrada de terra. Mãos à obra que já se faz tarde. Elas agradecem!

O Natal já passou e o Novo Ano está instalado. Os nossos governantes apelam ao povo para que se mantenham calmos e firmes como tropas porque a propalada, estafada e anunciada crise vai fazer-se sentir em 2009.

Por falar em tropas, lembrei-me que dois tropas que foram passear até uma aldeia que ficava próxima do quartel. Iam num caminho quando, pela frente, lhes apareceu um miúdo aldeão. Um dos tropas lembrou-se de gozar o miúdo e perguntou-lhe: Ó miúdo, onde é a igreja? É já ali à frente, respondeu o miúdo. O tropa interpela o miúdo outra vez: olha, aqui na aldeia há muitos filhos da p....? Havia mas foram todos p'ra tropa, respondeu o miúdo.

Aquela aldeia já estava livre daquela "fauna", menos sorte têm outras terras que ainda tem muitos também a precisar de ir p'ro inferno.

Não acreditam?



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
email: jornalforesposende@sapo.pt
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros
Assinatura de apoio a partir de 20 euros

Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS
Rua Adriano Vieira
(Capitalista)

Desde 1919, quando se procedeu à abertura da Avenida de Góios - hoje Avenida Valentim Ribeiro, o executivo camarário pensou, desde logo, que uma das ruas a abrir com urgência "... seria uma estrada transversal desde a Rua da Obra (Rua Vasco da Gama) até à Rua 15 de Agosto (Rua Nossa Senhora da Saúde)". Nada foi feito, entretanto, e em 1923 as gentes de Esposende continuavam a pedir que fosse rasgada, em linha recta, a chamada Cangosta do Inferno "... que vai de Nossa Senhora da Saúde à Rua da Obra, cujo caminho se acha intransitável e que deveria dar óptimos resultados para a estética da vila do lado do nascente".

Em 1925 o Executivo Municipal "... e para evitar que veículos pesados de mercadorias passassem pelas ruas centrais da Vila", decidiu iniciar o estudo da abertura de uma nova rua "que partia da Capela de Nossa Senhora da Saúde, em frente ao Palacete de Adriano Vieira".

Somente em 16 de Agosto de 1935, a Junta de Freguesia de Esposende, em ofício, solicitou à Câmara um subsídio para ajudar nas obras de "... demolição e reconstrução do prédio pertencente ao Sr. Angelino Emilio do Vale Lima e que esta Junta tem que expropriar amigavelmente para efeito da construção de uma estrada ligando a Rua 15 de Agosto com a Avenida Valentim Ribeiro, desta Vila".

Trata-se, sem dúvida, da primeira va-

riante à estrada N.º 1 que decalcava as ruas da Ferraria e Direita¹.

Esta variante atravessava os terrenos de Angelino Vale Lima, de Perelhal, nos quais existia uma casa térrea e que ele exigia que fosse mudada para outro local.

A Câmara aceitou a proposta da Junta de Freguesia e pediu ainda que essa estrada tivesse de largura 13 metros e não os 4 metros previamente acordados.

Refira-se que ainda em 1930 quem ia da Senhora da Saúde para a Rua da Obra "... o caminho corria cheio de água e só é possível seguir a pé por um carreiro livre com 30 a 40 cm de largura, contra uma das paredes".

Na reunião de Câmara de 24 de Julho de 1936 o Executivo aprovou um voto de pesar pela morte do Dr. Tiago Augusto de Almeida e deliberou atribuir-lhe um nome de rua. A Proposta foi nos seguintes termos "... proponho que à Nova Avenida que junto ao largo de Nossa Senhora da Saúde, liga a estrada N.º 4, de 1.ª classe, com a Avenida Valentim Ribeiro seja dado o nome de Avenida Dr. Tiago de Almeida, como preito de homenagem à sua memória"².

Este ilustre Médico e Professor nasceu nesta vila de Esposende (Santa Maria dos Anjos) aos 11-12-1863 e foi baptizado na freguesia de S. Martinho de Gandra aos 17-12-1863. Era filho de José Bernardino de Almeida e de Siríaca Alves Vieira³.

Fez os primeiros estudos em Caminha, onde o pai era verificador da Alfândega. Mas veio em seguida para o Liceu de Viana.

Para aqui se manter leccionava no Colégio do professor José Joaquim Vaz. Ensinava, também à noite, sem ganhar, os operários filiados na «Associação Propagadora de Ensino» que fundara em 1884. No próprio Liceu foi professor de 1894 a 1899. Muito inteligente, obteve então um subsídio legado pelo benemérito português Dr. Francisco de Assis Sousa Vaz, que lhe permitiu matricular-se na Escola Médico-Cirúrgica do Porto, onde se formou em 1893.

Foi nomeado Assistente/Lente nesta Escola Médica em 1907. Entre outras cadeiras, regeu a de Clínica Médica. Sócio correspondente da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, da Associação Internacional contra a Tuberculose de Berlim, da Academia das Ciências de Lisboa, Professor honorário da Faculdade de Medicina da Baía, fundador e director dos Arquivos de Clínica Médica, etc.⁴.

Jubilou-se em 1929.

Em 1931 promoveram-lhe, no Porto, uma grande homenagem durante a qual lhe foi participado que o Ministro da Instrução Pública o propusera para o grande oficialato dessa Ordem - o que recusou.

Faleceu na Cedofeita - Porto, aos 28-7-1936.

A designação de Rua Adriano Vieira foi dada pelo Executivo Municipal na década de 1980.

Notas:

1 - Recebeu então a designação oficial de Estrada N.º 103 de 1.ª Classe.

2 - VIANA, Rui A. Faria e SÁ, Virgínio - Dr. Tiago de Almeida: Um ilustre Médico e Professor Esposendense, in "Farol de Esposende", 30.1.1992

3 - In Cadernos Vianenses - "Cinco Médicos de Viana que foram notáveis fora de Viana, Viana do Castelo, 1981.

4 - Obras principais: A Terapêutica da tuberculose; A Soroterapia na tuberculose pulmonar; Hemoptises na tuberculose pulmonar; Tratamento moderno da tuberculose nos domicílios; Congresso contra a tuberculose em Viana do Castelo; A febre na tuberculose pulmonar; O diagnóstico precoce da tuberculose e o ensino da Propedêutica; Lições sobre tuberculose pulmonar; Sanatórios em França; VII Congresso Internacional contra a Tuberculose; Tuberculosos pulmonares latentes; O proletário médico - Interesses profissionais; Estenose mitral; Excursões médicas; Lições de Clínica Médica; Sífilis cardiovascular; Síndrome cardiovascular na febre tifóide; As vertigens de Camião de Góios; Cextrocardias congénitas; Endocardite maligna; O Ensaio da Clínica Médica na Escola do Porto desde 1907; Evoluções da Clínica Médica na Escola do Porto de 1905 a 1925; Os Clínicos do Porto e o Meio Social; Médicos da aldeia; etc.

Rua António Abreu

Professor
1857-1926

Foi o primeiro Professor Oficial nomeado para a Escola de Esposende em 1880. Na altura considerado um Professor exemplar.

Nasceu em S. Martinho de Gandra, concelho de Ponte de Lima, em 2 de Fevereiro de 1857.

Frequentou a Escola Normal Primária do Porto.

Começou a leccionar em Ponte da Barca em 1876 e nesse mesmo ano, em 24 de Outubro, pediu transferência para Esposende sendo aí colocado em 5 de Novembro de 1877.

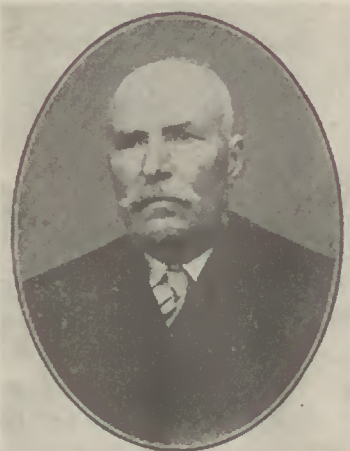
Foi provido vitaliciamente nesta Escola em 21 de Junho de 1880.

Por motivos de saúde foi aposentado por Decreto de 19 de Abril de 1900.

Pela sua conduta como Professor foi agraciado com vários prémios e medalhas concedidas pelo Conselho de Instrução Pública¹. Os seus louvores foram publicados em Diário da República.

Sobre a sua pessoa e em sua Homenagem, foi editado em Esposende², em 2 de Fevereiro de 1925, um "Número Único" comemorativo do seu 68.º aniversário no qual colaboraram destacados Homens da Arte e das Letras que receberam seus ensinamentos³.

No dia 2 de Fevereiro de 1925 os an-



tigos alunos e amigos prestaram-lhe uma sentida Homenagem descrevendo uma pequena lápide e uma fotografia na Escola Primária. Foi ainda criado um Prémio "Prof. António de Abreu" para os 4 melhores alunos que passassem pela Escola Primária de Esposende.

Também a Câmara se associou a esta homenagem atribuindo à rua onde viveu e faleceu o "Mestre Professor" o seu nome.

Faleceu no dia 25 de Março de 1926 na rua que hoje tem o seu nome⁴.

HISTÓRIA DA RUA

Em meados do século XIX esta rua tinha início no Largo Tomaz de Miranda, que era conhecido também por Largo da Rua Nova, e ia até à travessa dos Pescadores e na altura era denominada por RUA NOVA.

Actualmente tem início na Travessa dos Pescadores e termina na Rua da Central. Ocupando aquela que era a TRAVESSA DO POMBAL.

Em sessão de Câmara de 18 de Julho de 1896, era Presidente da Câmara o Dr. José de Azevedo Vasquinho, foi apresentado um abaixo-assinado dos moradores



da Rua Nova, pedindo à Câmara para que esta expropriasse "dois prédios de casas térreas sitas no Largo da Rua Nova desta vila".

Na reunião de Câmara de 14 de Março de 1927, sob a presidência de Valentim Ribeiro da Fonseca foi redigida e aprovada uma proposta para que "à Rua Nova se passasse a denominar RUA ANTÓNIO DE ABREU".

Notas:

1 - Recebeu três Louvores da Junta Escolar em 1 de Outubro de 1882; em 15 de Junho de

1885 e em 5 de Junho de 1886.

2 - Tipografia Esposendense de José da Silva Vieira, Esposende, 1925

3 - De entre outros podemos salientar o Médico e Poeta Dr. José Maria de Oliveira, o Pintor João de Freitas, o Poeta Álvaro Pínteiro, o Escritor Manuel de Boaventura, o Arquitecto Viana de Lima, etc.

4 - TOORES, Sobral - Registo de Notas: Toponímia de Esposende - A Rua António Abreu, in "Jornal de Esposende, 15 de Abril de 1998.

Forte e Plano de Ordenamento no centro da discussão

Assembleia aprova plano e orçamento

Embora condicionado pelos maus resultados financeiros de 2008, foi aprovado o plano de actividades e orçamento para este ano, em que se assistirá, segundo as projecções do documento, à conclusão de diversos projectos que estão em andamento. Na última reunião do ano de 2008, o forte de S. João Baptista e a aprovação do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Litoral Norte estiveram no centro da discussão e puseram a nú as posições dos diversos partidos.

Os documentos previsionais para 2009 foram aprovados com os votos a favor do PSD e dos presidentes de junta de Fonte Boa, Rio Tinto, Curvos e Vila Chã, notando-se a abstenção do CDS/PP, sendo que o PS e CDU votaram contra. O presidente da Câmara, João Cepa, notou a necessidade de apertar o cinto tendo anunciado que, para 2009, é previsível que a Autarquia venha a receber do QREN, mais de 9 milhões de euros.

A boa nova, no entanto, não chegou para acalmar as críticas da Oposição, tendo o Partido Socialista classificado este como "um orçamento despesista, que vai aumentar o endividamento do município", como defendeu Tiago Saleiro, porta-voz do PS, que vai mais longe e considera que o executivo está a hipotecar o futuro, com o recurso ao endividamento bancário. Por seu turno, João Nunes, presidente da estrutura local do PS, diz que este é um "orçamento com cheirinho a eleições, "realista", como de costume, e onde cabem tudo e todos". O adversário de João Cepa para as próximas autárquicas apela ao bom-senso e vai reiterando que "a prudência e realismo não foram bem avaliadas pelo município". Na mesma linha segue a CDU,

tendo Manuel Carvoeiro dito que este orçamento apresenta "mais do mesmo", sendo esquecidas questões fundamentais para o desenvolvimento de Esposende.

Penteado Neiva, porta-voz do PSD, aponta, no entanto, que, mediante as dificuldades esperadas para este ano, este é um orçamento realista e que dá conta dos planos a executar pelo município, posição corroborada pelo presidente da Câmara, João Cepa, que rejeita as críticas da oposição.

Diatrize entre José Felgueiras e Manuel Carvoeiro

Sobre a questão do Forte, este suscitou uma acesa discussão entre José Felgueiras e Manuel Carvoeiro, pela "titularidade" das intervenções a favor da defesa do equipamento. José Felgueiras lançou uma crítica

a Manuel Carvoeiro, não se tendo absterido de o classificar de "político talentoso e ambicioso, promissor", mas que se transformou num "furação de grau V". Ao seu estilo, José Felgueiras foi mais longe, dizendo que o requerimento apresentado por Manuel Carvoeiro "é um hino à literatura panfleática de bairro proletário", sendo que considera esta uma "questão de dignidade política", que não pode ser perturbada pela cegueira político-panfletária. Manuel Carvoeiro retorquiu, classificando o "discurso oco, ressentido e resabiado, vazio de conteúdo e politicamente maldoso, requentado e anti-comunista" de José Felgueiras, como errando o alvo. "Os esposendenses têm que saber quem é a favor da alienação deste Forte", lançou o deputado comunista.

A pesar da discussão, foi



Penteado Neiva

ter plano", indo mais longe ao apontar uma linha de confronto institucional que define o presidente da câmara. "Com os placards contra o ministério da Defesa fez o seu número político. Onde está o bom ambiente que precisa para ter boas relações institucionais?" Tiago Saleiro criticava, assim, a posição do presidente da Câmara, que ia dizendo que "depois da aprovação do POPNLN vamos ver se vale a pena continuar no Polis. Estou convencido que a maior parte das intervenções vão ser inviabilizadas. À partida estamos extremamente condicionados. Temos de tomar uma decisão".

Alexandra Alves

aprovada, por unanimidade, uma recomendação para que se apresente ao Governo uma espécie de carta de intenções sobre a questão do Forte.

Plano do Parque na liça

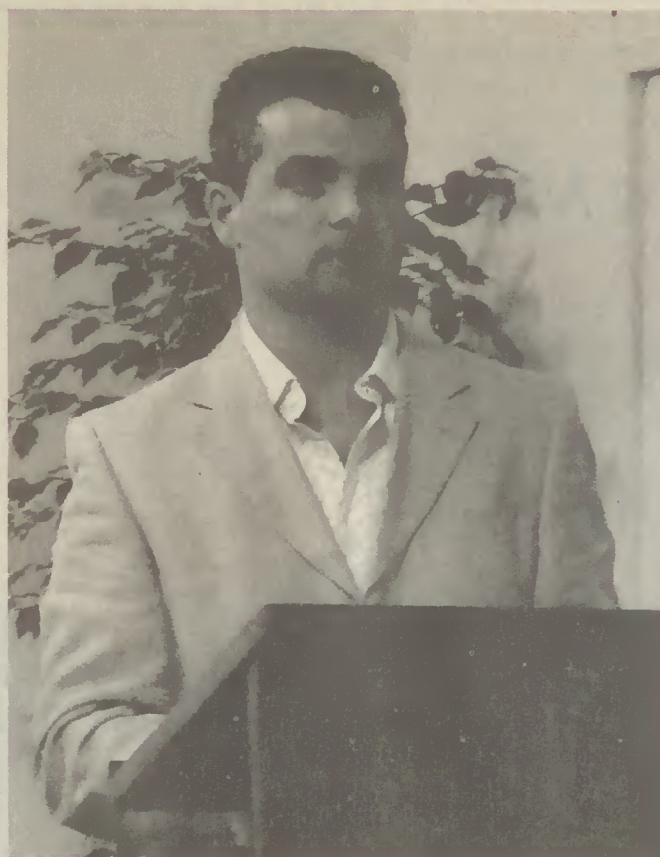
Penteado Neiva apresentou uma recomendação de protesto, pela aprovação do Plano de Ordenamento do Parque, que classificou de "verdadeira falácia", em que se "desdenhou do poder local". O CDS-PP absteve-se e o PS votou contra, tendo Tiago Saleiro defendido que "não é verdade que a comissão paritária não tenha funcionado e as sugestões não tenham sido colhidas". O presidente da Assembleia não deixou de notar que "em todos os processos, nunca se assistiu a tamanho confronto com um órgão eleito local". Quanto às questões levantadas por João Cepa, de que o novo plano condicionaria o desenvolvimento turístico e económico do concelho, Tiago Saleiro apontou que "fico sempre com a sensação de que o senhor

Manuel Carvoeiro critica uso dos meios da Autarquia

Na reunião, o deputado comunista Manuel Carvoeiro criticou ainda o uso de meios da Autarquia, sobre o anúncio da recandidatura de João Cepa ter sido colocado no site da Câmara. "O anúncio da sua recandidatura tem a ver consigo, Sr. João Cepa, e com o seu Partido, mas nunca com o Município de Esposende, enquanto autarquia local. E assim é mesmo tratando-se do anúncio da recandidatura de um cidadão que, neste momento, é presidente da Câmara. A sua festa na Quinta da Malafaia não foi uma actividade ou acção do Município. E isto que fique bem claro. Por isso, é lamentável a divulgação da sua recandidatura no Site deste Município", diz Manuel Carvoeiro, tendo João Cepa dito que "não vejo que extravase as matérias tratadas no site".

Catarino anuncia recandidatura e coloca-se ao dispor de João Cepa

A intervenção de António Catarino na última Assembleia serviu para anunciar a sua recandidatura à Junta de Freguesia de Fonte Boa, tendo o edil partido da análise do orçamento, "um documento muito positivo para o desenvolvimento de Fonte Boa e do concelho", no qual votou a favor, para alavancar a sua candidatura, dizendo que lhe "deu motivação". Sobre o apadrinhamento da mesma, António Catarino apela a João Cepa, dizendo que "deixo nas suas mãos a função política", tendo ainda expressado que este pode "contar comigo e com Fonte Boa".



Tiago Saleiro

PS aponta tratamento discriminatório entre autarquias

Sobre os casos de Marinhas, relativos à construção do polidesportivo no Campo de S. Miguel, o Partido Socialista acusou o Presidente da Câmara de discriminação em relação aos presidentes de junta eleitos pelo PS, na concretização dos projectos para as suas freguesias. Tiago Saleiro considera que esta é uma situação que se arrasta ao longo de vários anos, e daí o partido ter optado impor, desta vez, a disciplina de voto, a Losa Esteves, presidente de Marinhas, e José Felgueiras, de Esposende.

PUB

Zé dos Leitões

 RESTAURANTE

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75

 FORJÃES

RESTAURANTE NEIVA

 ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466

 FREGUESIA DE NEIVA

VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA

 FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

RESTAURANTE

MIRA RIO

Encerrado

Temporariamente

para Obras

REABRE C/ NOVA GERÊNCIA

EM MEADOS DE FEVEREIRO

Pedido apoio para construção de Centro de Segurança

Tomada de Posse da Liga de Bombeiros Portugueses decorreu em Esposende

No passado dia 3 de Janeiro, Esposende acolheu a cerimónia de tomada de posse da Liga de Bombeiros Portugueses (LBP), uma data que ficou marcada pelo reforço mútuo da cooperação entre o Governo e a instituição, tendo o ministro da Administração Interna, Rui Pereira, confirmado um apoio de quase 200 milhões de euros para os bombeiros portugueses apostarem na formação e no reequipamento da Protecção Civil.

O governante marcou presença em Esposende na tomada de posse da LBP, cujos órgãos sociais foram eleitos em Outubro passado. Os novos corpos sociais da LBP ficam presididos por Duarte Caldeira, no Conselho Executivo, Jaime Soares, na Mesa dos Congressos e Carlos Baptista, no Conselho Fiscal. O Presidente da Corporação de Esposende, Agostinho Teixeira, mantém-se como vice-presidente da mesa de congressos tendo ainda o presidente cessante da Mesa do Congresso, Vítor Melícias, sido distinguido com o título de presidente honorário da Liga.

Depois da tomada de posse



se e dos discursos oficiais, o encerramento da cerimónia ficou a cargo do Grupo de Câmara de Esposende, que interpretou o hino da LBP. Coube aos elementos

das corporações de Fão e Esposende receberem, em parada, o ministro, acompanhados pela Fanfara dos Bombeiros de Barcelinhos.

Na altura, Rui Pereira garantiu ainda que, até ao final de 2009, entrará em vigor um pacote legislativo com interesse para

os bombeiros portugueses, nos domínios dos contratos de trabalho, doenças e acidentes profissionais e seguros pessoais.

Presidente pede apoio para Centro de Segurança

João Cepa, que partici-

pou na cerimónia, aproveitou para solicitar o apoio do Ministério da Administração Interna para a criação de um Centro de Segurança no concelho, que acolheria, além da GNR, as forças municipais de protecção civil, uma ideia que já havia sido adiantada e que permitiria dotar de um novo espaço físico o quartel da GNR, deslocando-o do centro da cidade.

Rui Pereira, ministro da Administração Interna, deixou a intenção de apoiar, na medida do possível, a criação de um centro de segurança no concelho e reforçando a garantia de que o combate à criminalidade está no topo da lista de prioridades do Governo.

OPresidente da Corporação de Esposende, Agostinho Teixeira, mantém-se como vice-presidente da mesa de congressos.

Alexandra Alves



A LBP foi fundada em 19 de Agosto de 1930. Em virtude dos extraordinários serviços prestados ao País, no domínio da defesa das vidas e bens dos portugueses, foi agraciada, em períodos distintos, com a Comenda da Ordem de Benemerência (1935), o título de Membro Honorário da Ordem Militar de Cristo (1980), o título de Membro Honorário da Ordem da Liberdade (2008), e o Prémio Direitos Humanos 2008, atribuído à Confederação em representação de todos os Bombeiros Voluntários Portugueses.

Em 1 de Março de 1990 foi ainda considerada Instituição de Utilidade Pública

Administrativa. Em 1987, numa medida legislativa onde vê novamente reconhecida a importância da sua acção - o Estatuto Social do Bombeiro, pelo qual se bateu - é-lhe confiada a gestão do Fundo de Protecção Social do Bombeiro (FPSB), instrumento através do qual a LBP promove e completa a protecção social dos bombeiros e dos seus familiares. A LBP integra, desde 1996, no âmbito da constituição de uma associação de direito privado, o órgão de gestão da Escola Nacional de Bombeiros (ENB), sobressaindo a sua acção na definição e tomada de posições inerentes ao espaço pedagógico ocupado pela ENB.

Areia de Carvalho abandona CDS-PP

CDS-PP sem cabeça-de-lista para autárquicas

Areia de Carvalho optou, no passado mês de Dezembro, por desfilial-se do CDS-PP, por discordar das posições do líder Paulo Portas. Além de Areia de Carvalho, também a Mesa de Plenário Concelhia da Juventude Popular de Esposende abandonou as suas funções.

No total, a estrutura local do CDS-PP perdeu, além do candidato às autárquicas de 2009,

a estrutura da Juventude Popular, somando 22 desfiliações de militantes da JP e seis militantes esposendenses. "Estas desfiliações devem-se ao forte descontentamento, por parte dos militantes, que rejeitam o absolutismo do "líder", bem como qualquer tendência para coligações com a esquerda", aponta Ricardo Costa, presidente da JP esposendense.

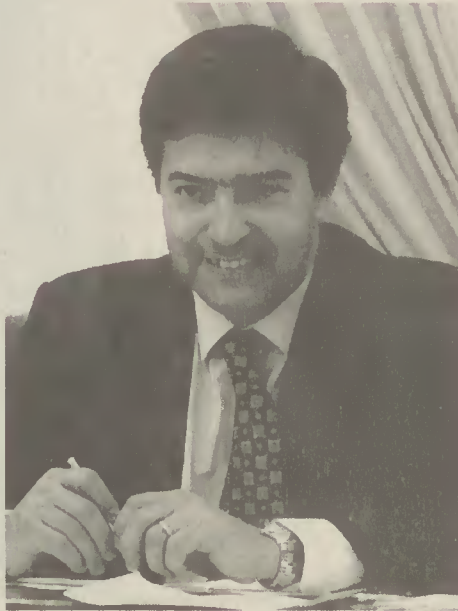
A desfiliação de Areia de Carvalho, somam-se as do ex-secretário de Estado Mota Campos e João Anacoreta Correia, além de Tábita Ferreira Mendes, que justificaram a decisão com divergências

face à estratégia política da actual direcção e da liderança de Paulo Portas, que acusaram de destruir a matriz democrata-cristã e de tornar o CDS num "partido populista". Também o vereador bracarense Miguel Brito, que foi derrotado nas eleições concelhias, renunciou à vereação e anunciou a sua desfiliação do PP, tendo os cinco deputados populares bracarenses entregue um pedido para passarem a ser considerados inde-

pendentes. Nos próximos dias 17 e 18 de Janeiro, o CDS reúne-se no XXIII

Congresso Nacional.

CDS precisa de novo cabeça-de-lista



Apontado desde cedo como a opção natural do CDS-PP no concelho, Areia de Carvalho, apesar de continuar a manter-se disponível, dificilmente reunirá o consenso da concelhia, depois das posições tomadas pela presidente da estrutura, Hercília Brás Marques, que, apesar de não fechar a porta, abre no discurso a possibilidade de um novo candidato. Com

uma estrutura e uma estratégia delineada na figura do vereador Areia de Carvalho, o CDS vê-se, assim, obrigado, a poucos meses das eleições, a redefinir a sua política. Uma das mais contundentes críticas à posição do vereador tem vindo pela voz de Berta Viana, anterior presidente da Mesa do CDS, que tem disparado críticas sobre a figura de Areia de Carvalho que, recorde-se, foi a sua escolha para as Autárquicas em 2005.

Alexandra Alves

AKA realiza II Open de Kumite

Realiza-se, este sábado, o II Open de Kumite, promovido pela Associação de Karaté de Apúlia (AKA), que vai contar com a participação de crianças e jovens de todo o país. O evento, que se realiza no pavilhão gimnodesportivo da EBI de Apúlia, tem como objectivo promover a modalidade. Jorge Ribeiro, da direcção da AKA, recorda, em entrevista, os passos dados para consolidar a modalidade.

Farol de Esposende (FE) - Quando surge a Associação de Karaté e quais são as suas principais actividades?

Jorge Ribeiro (JR) - A Associação de Karaté de Apúlia-AKA foi constituída, oficialmente, em Fevereiro de 2007, embora já tenhamos um longo percurso de trabalho no âmbito do Karaté.

FE - Tem sido difícil a implementação da mesma?

JR - Trabalhámos arduamente ao longo de vários anos, para conseguirmos constituir uma Associação de Karaté, credível no concelho de Esposende, que tivesse

projectão regional e nacional. Enfrentámos várias dificuldades, mas sempre acreditámos no trabalho que desenvolvemos e no resultado do mesmo.

A AKA, neste momento, é uma Associação reconhecida nacionalmente, fruto das actividades que desenvolve e dos resultados que os nossos atletas têm obtido nas mais diversas competições em que participam.

FE - Quem é o público-alvo do trabalho da Associação? Quais são as características próprias desta modalidade?

JR - A AKA pretende difundir a actividade física, mental e psíquica,



através do desporto, promovendo a prática do Karaté para crianças, jovens e adultos, a partir dos 3 anos e sem limite máximo de idade. Apresenta-se como uma opção excepcional para uma ocupação saudável e pedagógica dos tempos livres.

O karaté tradicional oferece aos seus praticantes, independentemente das suas idades, a possibilidade de atingirem um equilíbrio harmónico entre o corpo e a mente. Verdadeiramente, no Karaté, encontram-se todos os elementos essenciais da psicomotricidade. A riqueza do programa técnico inclui, para além da ginástica funcional preparatória (Taíso), exercícios individuais

de amizade e de respeito profundamente enraizado. Com o decorrer do tempo a mentalidade adquirida durante os treinos vai-se interiorizando até se tornar uma norma de vida.

É fácil de compreender como os valores enfatizados na prática desta disciplina podem ser usados em cada momento da vida, de forma a enfrentar os estudos, relações interpessoais e todos os tipos de obstáculos, com a serenidade originada na confiança, nas suas próprias capacidades e no respeito por si próprio e pelos outros, indicação segura de uma profunda maturidade interior.

FE - Quais são as expectativas em relação a este

evento.

FE - Quais têm sido as datas ou acontecimentos de destaque na vida da Associação?

JR - O ano de 2007 foi extremamente positivo para todos nós, pois foi o ano em que conseguimos concretizar o objectivo de constituir a Associação de Karaté de Apúlia-AKA. Portanto, Fevereiro de 2007 é uma data muito especial para a Associação. Ainda em 2007, organizámos o I Open de Kumite AKA; em 2008 organizámos o Campeonato Nacional de GOJU-RYU KARATÉ-DO, duas provas desportivas que exigiram muito de todos nós que participamos na sua organização, mas que nos

deram imensa satisfação em concretizá-las, em função do êxito alcançado. Em 2008 os nossos karatecas estiveram de parabéns, não só pelo empenho, dedicação e postura que demonstraram no Dojo (local de treino de Karaté), mas também pelos resultados que obtiveram nas diversas provas desportivas em que participaram, realçando o XV GRANDE TORNEIO DE KARATÉ/VI INTERNACIONAL, realizado em Fevereiro e um dos mais prestigiados que se realizam em Portugal. Sendo este um Torneio Internacional, nesta prova, um dos nossos atletas obteve um excelente troféu de 3.º lugar, no seu escalão (7/8 anos), em Kumite (combate).

FE - Quais são os objectivos para este ano? O que esperam alcançar?

JR - Queremos continuar a trabalhar em prol do Karaté e dos seus praticantes, possibilitando a ocupação saudável e produtiva dos tempos livres, através da prática de uma actividade que, além de potencializar a componente física, sendo um importante instrumento de defesa pessoal, também procura transmitir uma filosofia de vida, um saber estar em sociedade. Gostaríamos de continuar a ter bons resultados desportivos, mas não é a nossa prioridade. Priorizamos o treino, a dedicação, o empenho, a disciplina, a auto-disciplina e o espírito de entreatajuda, como forma de desenvolvimento pessoal. Aproveitamos a oportunidade, para manifestar a nossa disponibilidade em colaborar com as diversas instituições do nosso Concelho.



(Kihon Kata) e exercícios com parceiro (kumite - que pode ser usado no dia-a-dia como defesa pessoal). O Kihon e o Kata ensinam os praticantes a aproveitarem ao máximo as potencialidades dos seus corpos. Além disso, este treino permite aos praticantes ganhar auto-confiança, graças ao contínuo ultrapassar de limites que eles consideravam inultrapassáveis. Com o estudo do Kumite, os praticantes aprendem a lidar com as relações interpessoais, a reconhecer o parceiro como alguém, ao mesmo tempo, diferente e igual e, também, a criarem, numa combinação de solidariedade e co-operação, uma atmosfera

encontro?

JR - Em primeiro lugar, gostaríamos de referir que a AKA realizou o I OPEN DE KUMITE (Combate) em 2007, tendo sido um sucesso a todos os níveis. No que se refere ao II OPEN DE KUMITE, continuamos ambiciosos, queremos contribuir, mais uma vez, para que Esposende continue a fazer parte da «rota do karaté» e que o evento, em si, seja mais do que uma prova desportiva, mas também um belo convívio entre atletas, treinadores, árbitros, familiares, público em geral e a Comunidade Esposendense. Também temos, como objectivo, divulgar o nosso Concelho a todos aqueles que venham

RESIDENCIAL REGUENGA

De: Manuel Almeida da Cruz

Rua de Ribes n.º 2 - Esquina Estrada Nacional 13

Antas 4740 - 013 Esposende

Tel: 253 873 214 - Fax.: 253 873 216



RESTAURANTE REGUENGA

De: Fernando Laranjeira Rolo

SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - COMUNHÕES - ANIVERSÁRIOS E CONVÍVIOS

Tel.: 253 871 523

*Residencial e Restaurante Reguenga desejam a todos os seus clientes e amigos
Feliz Ano Novo*

Antas

Nereides Martins

Inaugurado o primeiro percurso pedestre

Pertencem à Associação de Defesa do Ambiente RIO NEIVA e praticam o pedestrianismo, trata-se de um grupo composto por pessoas de todas as idades e que, por prazer ou pelo gosto de conviver de perto, com a natureza, realiza periodicamente passeios por locais desconhecidos, muitas vezes difíceis de atravessar, -" dão-nos prazer e são salutares", além da oportunidade de trazer à população e às autoridades informações inerentes ao estado de conservação do nosso interior, dos açudes e pontes, das antigas azenhas e do tratamento que é dado ao rio Neiva.



Independentemente de credos religiosos, classe social, sexo ou idade, este grupo de aproximadamente 80 pessoas, esteve reunido, no dia 14 de Dezembro, às 8 horas e 30 minutos, na Escola de Azevedo, para, no terreno destinado ao recreio das crianças, inaugurar o primeiro percurso terrestre sinalizado, em Antas. Trata-se de um percurso de aproximadamente 13 quilómetros, promovido pela Junta da Freguesia e com a colaboração do Departamento Pedestre da Associação Rio Neiva. O presidente deste núcleo, Manuel Luís, agradeceu à Junta da Freguesia o empenho no traçado deste trajecto e passou a palavra ao presidente da Junta, António Viana da

Cruz, que, em curtas palavras, enalteceu o trabalho desenvolvido por este grupo e pediu aos elementos da direcção para alongarem o percurso. António Crespo, um dos directores mais antigos da Associação, acrescentou; -" A ideia partiu do núcleo de pedestrianismo. Foi este grupo que, com enxadas e picaretas, conseguiu abrir este caminho, aproveitou para traçar as próximas saídas para 2009 e destacou, com relevo, o caminho para Santiago de Compostela". Foram plantados azevinhos na lateral da escola e, logo após, foi descerrada a seta: Percurso Pedestre (PR) Trilho Azenhas de Antas, 12,5 km. Este percurso é parte integrante da Rede Municipal de Percursos Terrestres do Concelho de Esposende. O símbolo foi colocado dentro do terreno da Escola de Azevedo, a dois metros da rua Pe. Apolinário Rios.

Faleceu David Capucho

Atormentado pela doença e sem outra alternativa, apesar de todo o esforço médico, não resistiu, e faleceu, no dia 4 de Janeiro, no Centro Hospitalar do Alto Minho, Viana do Castelo, David Gonçalves Carmalho (David do Capucho), 81 anos de idade, viúvo desde 1998, de Cândida Maltez Torres, residente à rua do Outeiro, lugar de Guilheta.

David Capucho, um amigo, um pai assumido e sempre voluntário a prestar serviços aos mais necessitados, não dispensava a prática e os princípios religiosos.



Além da leucemia, tinha outras complicações de saúde, nada lhe valeu a medicina e os cuidados dos filhos, que sempre procuraram o melhor para o manterem no seio da família. Deixa seis filhos; Virgínia Maria, Manuel de Jesus, Júlia Maria, Deolinda Rosa, Alzira Maria, Domingos e 14 netos.

O corpo foi velado na Casa da Paz e as cerimónias fúnebres realizaram-se na Segunda-feira, dia 5 de Janeiro, às 16:00 horas. David do Capucho foi sepultado no Cemitério Paroquial de S. Paio de Antas.

No momento mais solene, os seus netos assim se expressaram

O MEU AVÔ

Com carinho nos acolheu
Quando cada um nasceu
Foi ombro amigo
Que ele nos ofereceu

Mesmo ao longe
Gostaremos sempre de ti
Mesmo noutro mundo
Tu estarás sempre aqui

Apesar de separados
Juntos gostaríamos de estar
Nas nossas recordações
A Deus te iremos rezar

Manuel Monteiro marcou presença, na passada semana, em Esposende, em campanha pela Missão Minho, com a qual pretende apresentar a sua candidatura às próximas legislativas. Depois de contactos com os pescadores e a Junta de Freguesia de Palmeira, o político veio a Esposende conhecer a realidade de uma das mais prósperas empresas do concelho, a Forbody, tendo sido recebido por Paulo Campos que, mais tarde, acompanhou Manuel Monteiro a uma visita às instalações do complexo desportivo do Fão.



Actividades para 2009

Além dos Caminhos de Santiago, um programa especial para o mês de Maio, primeira etapa 1,2 e3 e segunda etapa 10, 11,12 e 13, e também no dia 24, ida ao Curro da Velha, Castro Laboreiro. Estão também programadas as saídas para o dia 18 de Janeiro, Brandas de Sistelo, Monção, 21 de Fevereiro, Trilho de Valença, 22 de Março, Geira Romana, Gerês, dia 25 de Abril, Pitões das Júnias, 20 de Junho, Alto da Pena, Vila Nova de Cerveira, 19 de Julho, Caminhos de Espanha, Baiona, 20 de Setembro, Percurso dos Montes, Senhora da Guia, (Pic-Nic), dia 17 de Outubro, Percurso em Paredes de Coura, 21 de Novembro, Esposende, suas gentes e tradições e, no dia 13 de Dezembro, PR Antas, alargamento do P R I.

Regulamento do percurso

Para participar destas actividades é bom lembrar que existe um regulamento e deve ser seguido por todos. Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.

Evite fazer ruídos e barulhos. Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas. Não abandone o lixo, leve-o até o respectivo local de recolha. Cuidado com o gado. Não incomode os animais. Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito. Evite andar sozinho na montanha. Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro. Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu. Durante o período crítico de incêndios florestais, em dias de risco elevado ou máximo, o acesso a este percurso poderá ser condicionado. Informe-se pelo 112.

Quem estiver interessado a participar basta entrar em contacto com a Associação de Defesa do Ambiente Rio Neiva, ou também na Junta da Freguesia, telefones 913893331 e 253872160.

Rio Tinto

A. Vilaça

Coisas ao acaso

Reportando-me ao final do ano transacto, mais concretamente à Quadra Natalícia, tudo decorreu conforme a tradição. Gestos de solidariedade social, se os houve foram de cariz particular, que, por parte das entidades oficiais, nada se viu e não foi por não existirem carenciados. Mas, como o Natal pode vir e acontecer em qualquer dia, espera-se, em qualquer altura, um gesto solidário que atenuie as carências de quem precisa.

Relativamente às luzes e enfeites da Quadra, a Igreja estava lindíssimamente iluminada e a rua, que primou esse sentido, foi, segundo a opinião de alguns, a rua da Tomadía, conhecida num passado recente por rua dos "Ilhéus". Parabéns aos seus moradores.

O Novo Ano começou alegremente com o cantar das janeiras, pelos lugares da freguesia. O mais curioso foi verificar-se a presença do Sr. Padre Manuel Neiva, que, como já se noticiou, acumulou as funções de pároco. O povo participou com satisfação e a receita colhida reverteu para o acabamento do salão e residência paroquial. Esta informação foi-me fornecida pelo Sr Manuel Martins, zelador da igreja, enquanto a saúde lhe permitir, pois já manifestou o desejo de deixar o cargo, desde que surja alguém para o substituir.

Em Rio Tinto, verifica-se, cada vez mais, a falta de um cantoneiro a tempo inteiro. É comum verem-

se moradores a limparem as bermas nas proximidades das suas casas. A colocação de herbicida, de tempo a tempo, não resolve a situação. Em termos de limpeza a freguesia melhoraria a sua imagem e o mesmo sucederia na conservação dos sinais de trânsito. A Câmara Municipal deu início ao Saneamento Básico, de acordo com as normas comunitárias.

Realizaram-se no mês de Dezembro alguns eventos na Quinta da Alegria, no Marachão, em Rio Tinto, muito embora os organizadores dos mesmos, nos cartazes de propaganda, se refiram ao Marachão no concelho de Barcelos... que se saiba ainda pertencemos a Esposende.

Este Ano de 2009 vai ser um farto de eleições, são três ao todo, é uma "alegria", e lá vamos nós, mais uma vez, ser convidados ao cumprimento do dever cívico. Que se verifique os frutos desta penosa "via sacra" que se arrasta para cumprir o calendário político.

Uma palavra de agradecimento a todos quantos desejaram boas festas ao correspondente deste cantinho. Para todos os leitores um Bom Ano, e se precisarem de contactar o nosso jornal, utilizem o número de telefone 253 964 836, ou pelo correio electrónico: jornalfarol-esposende@sapo.pt, através do qual lhe serão prestados todos os esclarecimentos sobre o Jornal Farol de Esposende, que estamos sempre ao seu dispor.

Mário Belo

"Onde pára o dinheiro?"

Tenho acompanhado, como a maior parte dos portugueses, os contornos sobre a crise que tem afectado a alta finança e a estranha forma como os bancos, depois de apresentarem lucros de milhões anos a fio, com vencimentos principescos aos seus gestores e investimentos megalómanos, de um dia para o outro ficaram na bancarrota. Tudo isto fez reavivar uma antiga história que ouvi ainda criança, em casa da minha avó.

E uma das histórias ou lendas, contada pela Eufrásia Neto e, mais tarde, pelo meu pai, que era um narrador nato, com contornos de actor e que deve ter passado por várias gerações, em tempos que nem se falava de dinheiro, investimentos e muito menos de bancos, surgiu adormecida do baú das minhas memórias, com uma clareza a encaixar na realidade actual.

- Era uma vez.... (como começavam tradicionalmente as narrações), há muitos anos, num reino do norte da Europa, uma rainha que, numa das caçadas reais, perdeu um anel, pelo qual tinha uma grande estimação, pois já vinha de várias gerações e havia sido dado pelo rei que partira para combater nas cruzadas. Perante tal angústia, a rainha mandou os arautos para divulgarem, que daria uma grande recompensa a quem o encontrasse. Passaram vários meses e a rainha vivia entristecida por tal perda, já sem grandes esperanças da sua recuperação. Um dia, ao passear com as suas aias pelos jardins do palácio, ouviu umas vozes mais alteradas junto aos portões, onde estavam dois guardas reais. - Fora daqui! Vai embora antes que sejas castigado!

A rainha foi-se aproximando e viu os guardas a afugentarem e ameaçarem um pobre mendigo.

- Que se passa aqui? Interrompeu a rainha.

- Sua Majestade, este pobre diabo insiste em falar-lhe! Retorquiu um dos guardas.

-Pois deixai-o falar, que, com certeza, não me quer mal.

- Sua Alteza, eu apenas queria mostrar-lhe este anel, que encontrei no meio de uns campos por onde passei esta manhã. Disse timidamente o mendigo, desviando o olhar da rainha e inclinando a cabeça para o chão como acto de humildade.

- Mas é o meu anel! Homem, levante-se para eu lhe agradecer! Hoje fez da sua rainha a mulher mais feliz do mundo e, por isso, vou recompensá-lo como merece! Disse a rainha, exuberantemente, feliz e emocionada.

A rainha chamou a sua aia e mandou que trouxesse uma mala de ébano trabalhada, que encheu com moedas de ouro e ordenou que a entregasse ao mendigo. A aia de quarto, depois de algum tempo a contemplar aquela fortuna, guardou para si parte dela e chamou o mordomo-mor da corte para que este a fizesse chegar ao pobre, sem que, no entanto, não deixasse também de lhe dar um bom "devaste". Logo de seguida este entregou a mala ao chefe das guardas, que, por sua vez, também resolveu "aliviá-la" de grande parte das moedas. Este, chamou um dos oficiais de serviço para levar a mala, que não se fez de rogado e desviou também para os seus alforjes outra boa quantidade, chamando um dos seus soldados,

que a levou, sem que no entanto, não deixasse de retirar o resto das poucas moedas que sobejavam, colocando na mala uma pequena moeda de cobre, um "penny" ou centavo qualquer e entregou-a assim ao mendigo. Este, feliz pela recompensa e a tiritar de frio, parou na taberna mais próxima e, com a moeda, pediu um copo de aguardente que bebeu avidamente de um só trago.

Ora esta história devido à semelhança com esta crise mundial dos bancos, veio à tona das minhas recordações e fez-me pensar...

Os bancos que eram tão prósperos, A transbordar de dinheiro, Com lucros exorbitantes, De repente ficaram vazios... O dinheiro... não ardeu, Nenhum bicho o comeu, Onde é que ele se meteu? Ninguém foi, ninguém sabe, ninguém viu,

O certo é que o dinheiro sumiu. Teria fugido para Inglaterra? Para a Suíça ou para o Brasil? E agora vai ser o Estado a injectar milhões para repor o que desapareceu.

Mas com que dinheiro? O meu, o seu e o de toda a gente... Mas o meu não é certamente, Pois mal chega para mim! Na verdade, há um ditado popular que diz: "Uma desgraça, quando vem, nunca vem só"

Mas, desta vez, felizmente, só foram os bancos que ficaram pobres, já que os banqueiros, esses continuam ricos. E esta, hem!?

Agradecimentos

Vimos, por este meio, retribuir o gesto de todos aqueles que, na quadra natalícia, tiveram a gentileza de nos cumprimentar, que por via electrónica, quer por via postal. Desta forma, saudamos todos os nossos amigos, anunciantes, colaboradores, assinantes, fornecedores, instituições, leitores, enfim, todos os que conosco caminham, em mais um ano. Segue-se a divulgação dos autores dos votos de Boas Festas, chegados até nós:

João Cepa (Presidente Câmara Municipal de Esposende)
Jorge Cardoso, Vereador CME
Emília Vilarinho - Vereadora CME
Secretario de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas
Junta de Freguesia de Esposende
Junta e Assembleia de Freguesia de Marinhãs
Governo Civil do Distrito de Braga
Bombeiros Voluntários de Esposende
Santa Casa Misericórdia Esposende
Adelino Marques - Ass. Dadores de Sangue
Bombeiros Voluntários Fão
Director de Infra-estruturas da Marinha
Escola de Futebol ADE
Hotel Nélia
Hotel Suave Mar
ACICE
Associação Desportiva de Esposende
Câmara Municipal de Viana do Castelo
Agrupamento de Escolas de Apúlia
Instituto Politécnico de Viana do Castelo
União dos Sindicatos do Distrito de Braga
CGTP Braga
Estabelecimento Prisional Regional de Braga
CARI
CAP - Barcelos

SIC - Gabinete de Comunicação Externa
Stella Maris de Leixões
João Pedro Lopes
Casino da Póvoa
Bermudes Manuel
Jorge Lage (Clubes da Floresta/PROSEPE)
Predial Esposende
Ovibeja
Claudia Teixeira - Federação de Andebol de Portugal
Luís Filipe Reis
Francisco Coelho - WorkConcept.Net
Graficamares
Zendinformática
Dinternal
Berta Silva Lopes (Bertelsmann / Bertrand Editora)
Carla Alves (Gabinete de Imprensa GP/PS)
Associação PME
José Henrique Ranhada (Colaboradores da Auto Rabal (Ford) e M. Rabal (Mazda))
Lojamac.com
António Pais
Paulo Sousa
Cristina Paço - Valimar
BTT Clube de Chaves
António Neiva
Maria Dulce Fernandes
APCoelho
OFF Systems
Grupo EDF-EN
António Miguel Loureiro Patrão
José Manuel de Barros e Barros Lima
António Vilaça (correspondente)
António Marques (Associação Industrial do Minho)
António G. M. Pereira
Pedro Cerquinho - Tintas Sotinco

Tribunal Judicial de Esposende

1º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira, 4740-204 Esposende
Telef: 253969310/11 Fax: 253967122
esposende.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 239/1995 Execução Ordinária
N/Referência: 1880098 Data: 02-01-2009
Exequente: Carolina Gonçalves Sampaio e outro(s)...
Executado: Augusto Meireis & Cruz Novo, Lda

FAZ-SE SABER QUE, nos autos acima identificados foi designado o dia 18-02-2009, pelas 15:30 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra dos bens adiante indicados e por preço igual, ou superior, a 70% do valor base atribuído:

REGISTO: 01766 "Z", Esposende - Conservatória Registo Predial

ART.MATRICIAL: 3086, Esposende - Serviço de Finanças Bens a vender:

TIPO DE BEM: Imóvel

DESCRIÇÃO:

Verba n.º 3

Lote de terreno n.º 7, destinado a construção urbana, sito no Lugar do Rio, freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende (no sítio do Fanico), a confrontar do norte, sul e poente com Delfim Alves Ermida, do nascente com armamento, com a área de 255 m2, inscrito na respectiva matriz predial sob o art.º 2645 e descrito na Conservatória de Registo Predial de Esposende sob o n.º 01070/270990 de Marinhãs, avaliado em € 75.000,00.

Verba n.º 4

Lote de terreno n.º 14, destinado a construção urbana, sito no Lugar do Rio, freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende (no sítio do Fanico), a confrontar do norte e nascente com Delfim Alves Ermida, do Sul com Loteamento dos Belgas e do Poente com Adão Gonçalves Vieira e outro, com a área de 2366 m2, inscrito na respectiva matriz predial sob o art.º 2652 e descrito na Conservatória de Registo Predial de Esposende sob o n.º 1076/270990 de Marinhãs, avaliado em € 11.830,00.

Verba n.º 6

Fracção autónoma correspondente a arrecadação na cave, designada pela letra "L", no prédio em regime de propriedade horizontal, sito no Lugar do Rio, lotes 3 e 4, da freguesia de Marinhãs no concelho de Esposende, com a superfície coberta de 37,20 m2, inscrito na matriz predial sob o art.º 3260 "L" e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 1279/280591 - L, de Marinhãs, avaliado em 2.500,00.

Verba n.º 9

Apartamento n.º 16, tipo T1, fracção autónoma designada pela letra "X", no segundo andar direito frente, contíguo a caixa de escadas da porta dois, lado poente com varanda, com entrada pela caixa de escadas da porta dois, com estacionamento n.º 15 na cave, centro, o décimo a contar do lado nascente, arrumos A-8 na cave, lado norte, o sétimo a contar do lado nascente e terraço na parte que lhe serve de cobertura, do prédio urbano constituído em propriedade horizontal, sito no Lugar do Outeiro, freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende (no sítio do Fanico), a confrontar a Norte com Av.ª Sá Pereira, a Sul com Delfim Alves Ermida, a nascente com arruamento e a poente com Adão Gonçalves Vieira, com a área de 1288 m2, inscrito na respectiva matriz predial sob o art.º 3086 e descrito na Conservatória de Registo Predial de Esposende sob o n.º 01766/100393 - X, de Marinhãs, avaliado em 124.166,00.

PENHORADO EM: 31-01-2005 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: Augusto Meireis & Cruz Novo, Lda. NIF - 502318678. Endereço: Lugar de Areia, Castelo do Neiva, 4900 Viana do Castelo

FIEL DEPOSITÁRIO: Carolina Gonçalves Sampaio. Estado civil: Viúva. BI - 9257981, NIF - 142764868. Endereço: Lugar de Pinhote, Marinhãs, 4740-000 Esposende

MODALIDADE DE VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada.

O Juiz de Direito
Dr(a). Pedro de Brito Conde Veiga
O Oficial de Justiça,
Rui Couceiro

ESPOSENDE
câmara municipal

AVISO

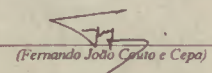
FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117.º do Código do Procedimento Administrativo, que a Câmara Municipal de Esposende deliberou, por unanimidade, na sua sessão ordinária, realizada em 11 de Dezembro, manifestar a intenção de proceder à revisão do Regulamento do Plano de Urbanização da Zona Industrial de Esposende (Gandra, Marinhas e Palmeira de Faro), concedendo assim, um período de 15 dias para formulação de sugestões e para apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de revisão, tudo nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 77.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 18 de Dezembro de 2008.

O Presidente da Câmara Municipal,


(Fernando João Couto e Cepa)

ESPOSENDE
câmara municipal

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

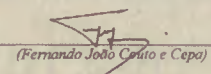
TORNA PÚBLICO, nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117.º do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de QUARENTA DIAS, a contar do 5.º dia após a publicação do presente Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de Alteração ao Regulamento do Plano Director Municipal, nos termos apresentados, bem como considerar que a mesma não é susceptível de ter efeitos significativos sobre o ambiente, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em 11 de Dezembro de 2008, anexa ao presente Edital, do qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118.º daquele Código, se consigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 18 de Dezembro de 2008.

O Presidente da Câmara Municipal,


(Fernando João Couto e Cepa)

ESPOSENDE
câmara municipal

AVISO


FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117.º do Código do Procedimento Administrativo, que a Câmara Municipal de Esposende deliberou, por unanimidade, na sua sessão ordinária, realizada em 11 de Dezembro, manifestar a intenção de proceder à elaboração do Plano de Pormenor da Urbanização Sudeste, concedendo assim, um período de 15 dias para formulação de sugestões e para apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de elaboração, tudo nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 77.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 18 de Dezembro de 2008.

O Presidente da Câmara Municipal,


(Fernando João Couto e Cepa)

Jornal Farol de Esposende nº 398 de 16 de Janeiro de 2009

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e dois de Dezembro de dois mil e oito, exarada de folhas setenta e nove a folhas oitenta e uma, do livro de notas para escrituras diversas número "cinquenta e seis-A", deste cartório, **DAVID MARTINS GOMES** e mulher **MARIA GORETI GONÇALVES PEREIRA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Belinho, deste concelho, onde residem na Rua Poeta Manuel Merrelho, n.º 9, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por cultura de regadio, no sítio de Barreiro de Baixo, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, com a área de setecentos e treze metros quadrados, a confrontar do norte com Carolina de Jesus Gonçalves Moreira, do sul com Maria do Sameiro Pereira Lima e do nascente e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 3302, com o valor patrimonial IMT de 47,85 € e o atribuído de CINCO MIL EUROS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de

modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Torcato Martins Gomes, solteiro, maior, residente que foi naquela freguesia de Belinho.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 22 de Dezembro de 2008.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

Bodyboard

Bodyboarders de Esposende encontram "casa" na ADE

Com novos projectos na calha para 2009, os adeptos do Bodyboard no concelho encontraram uma "casa" na Associação Desportiva de Esposende que se lançou, no último fim-de-semana do ano, na realização de um campeonato de Bodyboard e Surf.

A recém-criada secção de Bodyboard da A.D.Esposende realizou, no último fim de semana de 2008, um campeonato de Bodyboard e Surf, que há



já muitos anos não se realizava em Esposende. Neptuno decidiu ajudar e trouxe óptimas condições do mar, com ondas muito boas. Com

poucas pessoas de fora de Esposende houve 12 inscritos a sub-16, 18 a sub-21 e 26 na categoria aberta a todas as idades no bodybo-

ard, 9 participantes a Surf. Com muita gente a assistir na praia, no final o saldo foi claramente positivo.

O primeiro passo para a implementação da modalidade foi assim, dado, com a criação de uma secção de Bodyboard da A.D.Esposende. Pretende-se, agora, que os bodyboarders de Esposende passem a representar a sua cidade, facto que até aqui não acontecia.

PUB

Resultados a nível nacional

A nível nacional, Filipe Ferreira acabou o ano desportivo ficando em 7º lugar, na finalíssima de Esperanças, realizada na Nazaré, e revalidou o seu título de campeão regional de sub-16 e vice-campeão de sub-18, do circuito da ABFmondego, da Figueira da Foz. Daniel Ferreira terminou na 3ª posição final, da categoria Open, destinada a todas as idades e ocupou a melhor posição no campeonato nacional Open dos 5 bodyboarders de Esposende a competirem nesta categoria, a 37ª posição.

Resultados Open

Bodyboard Open:	Bodyboard Sub-16
1º - Tiago Castro	1º - Filipe Ferreira
2º - Filipe Ferreira	2º - Francisco Amorim
3º - Daniel Ferreira	3º - Diogo Patrão
4º - José Nibra	4º - João Lima

Bodyboard Sub-21	Surf
1º - Filipe Ferreira	1º - Filipe Ferreira
2º - Ricardo Ribeiro	2º - Daniel Ferreira
3º - Francisco Amorim	3º - António Roxo
4º - Diogo Patrão	4º - Franklin Marques

Hóquei em Patins

Hóquei prepara 6º Torneio Internacional

O Hóquei Clube de Fão vai organizar, conjuntamente com a Associação de Patinagem do Minho, o 6º Torneio Internacional de Hóquei em Patins, que se vai realizar no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, nos dias 20 e 21 de Fevereiro.

Entretanto, o atleta Gabriel Silva esteve a participar, pela selecção do Minho, no torneio de Reis, que se realizou no Porto, tendo saído vencedor do torneio, onde foi escolhido para o cinco ideal, sendo

considerado um dos melhores jogadores.

No último fim-de-semana, os juniores e juvenis deslocaram-se a Barcelos para defrontar as equipas locais, tendo as equipas fagueiras perdido ambos os jogos.

Juniores
Óquei Clube de Barcelos, 23 Hóquei Clube de Fão, 0

Juvenis
Óquei Clube de Barcelos, 7 Hóquei Clube de Fão, 2

No domingo, os Iniciados, infantis e Escolares disputaram os jogos contra o Óquei Clube de Barcelos, onde o pavilhão teve muita gente a assistir aos jogos.

Iniciados
Hóquei Clube de Fão, 1 Óquei Clube de Barcelos A, 9

Infantis
Hóquei Clube de Fão, 1 Óquei Clube de Barcelos, 13

Escolares
Hóquei Clube de Fão, 2 Óquei Clube de Barcelos, 5

Andebol

Juventude de Mar

Equipas mantêm ritmo

As Seniores, depois de perderem a invencibilidade em casa, contra o Alavarium (derrotadas pela diferença mínima, 26-27), voltaram às vitórias, indo conquistar mais três pontos, à difícil Sanjoanense, mantendo o 2º lugar da classificação geral, com um jogo a menos que a 1a. classificada, precisamente o Alavarium.

As Iniciadas, ao fim da 9a. Jornada, continuam sem perder e a fazer excelentes exhibições. Desta vez, receberam e golearam

o Moreirense por números expressivos.

As Infantis, deslocaram-se à Maia e não tiveram argumentos para contrariar a superioridade da equipa local, Maiastars, que ganhou o jogo sem grandes dificuldades.

RESULTADOS: SENIORES,

11ª. Jornada - Juventude de Mar 28 - Alavarium 29
12ª. Jornada - Sanjoanense 25 - Juventude de Mar 36
INICIADAS

9ª. Jornada - Juventude de Mar 37 - Moreirense 6
INFANTIS

5ª. Jornada - Maiastars 32 - Juventude de Mar 10
PRÓXIMOS JOGOS

Seniores - 17.01.09 às 16.40 H - Palmilheira - Juventude de Mar

Infantis - 17.01.09 às 12.00 H - Juventude de Mar - Chaves

Iniciadas - 18.01.09 às 15.00 H - Espinho - Juventude de Mar

Jornal Farol de Esposende nº 398 de 16 de Janeiro de 2009

Cartório Notarial de Esposende

Lic.ª Andreia Amaral
Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,
Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040
E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls.99 e seguintes, do livro n.º 26-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de trinta e um de Dezembro de dois mil e oito, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO** por **USUCAPIÃO**, na qual **ANTÓNIO PIRES DA SILVA** e mulher **MARIA ALVES SAMPAIO**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende e nela residentes na Rua do Becudo, n.º 2, **DECLARARAM:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte bem:

Prédio rústico, composto por pinhal, com a área de duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e poente com António Vaz Saleiro, do sul com caminho e do nascente com Manuel Barbosa Roças, situado no sítio do Mato Rodeiro, freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 362, com o valor patrimonial IMT de 6,08 € e o atribuído de **QUINHENTOS EUROS**.

Afirmaram que o imóvel veio à sua posse em virtude de o terem adquirido

no ano de mil novecentos e setenta e seis, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pelos pais da justificante mulher, Manuel Sampaio de Boaventura e mulher Rosa Alves Ferreira, residentes que foram na referida freguesia de Vila Chã.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocaram a **USUCAPIÃO**, como causa do referido imóvel.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, trinta e um de Dezembro de dois mil e oito.

A Notária
Andreia da Silva Amaral

Futebol

III Divisão Nacional

14.ª Jornada

Marinhas 2 - Fafe 0
Fão 1 - Merelinense 2

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	Vieira	33	15	10	3	2
2	Bragança	31	15	10	1	4
3	Joane	27	15	8	3	4
8	Fão	20	15	6	2	7
10	Marinhas	19	15	5	4	6

15.ª Jornada

Vieira 5 - Marinhas 0
Fafe 0 - Fão 0

16.ª Jornada

Marinhas 1 - Mãe de Água 1
Fão 1 - Vieira 1

A.F. Braga – Divisão de Honra

13.ª Jornada

Santa Maria 4 - Forjães 0
Esposende 1 - Famalicão 2

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	Famalicão	31	14	10	1	3
2	Caç. Taipas	29	14	9	2	3
3	Martim	27	14	8	3	3
10	Esposende	17	14	5	2	7
16	Forjães	7	14	2	1	11

14.ª Jornada

Caç. Taipas 3 - Forjães 0
Martim 1 - Esposende 0

A.F. Braga – 1.ª Divisão

11.ª Jornada

Apúlia 1 - Cabreiros 0
Vila Chã 4 - Gondifelos 0

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	Apúlia	28	12	8	4	0
2	Louro	25	12	7	4	1
3	Ninense	24	12	6	6	0
8	Vila Chã	16	12	4	4	4

12.ª Jornada

Soarense 0 - Apúlia 0
Pousa 2 - Vila Chã 3

13.ª Jornada

Terras de Bouro 0 - Apúlia 2
Vila Chã 2 - Cabreiros 0

A.F. Braga – 2.ª Divisão

10.ª Jornada

Gandra 2 - Belinho 2
Antas 3 - Roriz 2

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	FC Tadem	31	11	10	1	0
2	M.A.R.C.A.	23	11	7	2	2
3	Operário	23	11	7	2	2
7	Gandra	16	11	4	4	3
12	Antas FC	8	11	2	2	7
14	CSJ Belinho	3	11	0	3	8

11.ª Jornada

Sequeirense 1 - Gandra 0
Belinho 0 - Operário 2
Lemenhe 2 - Antas 1

PUB


**JUNTA DE FREGUESIA
DE ESPOSENDE**
AVISO

José Eduardo de Sousa Felgueiras, Presidente da Junta de Freguesia de Esposende, torna publico:

- Ao abrigo do n.º l do art.º 91 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, art.º 17º, n.º 2 alínea b), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5 - A/2002, de 11 de Janeiro, a nova Tabela de taxas, em vigor nesta Junta, foi aprovada em sessão ordinária da Assembleia da Freguesia, realizada em 19 de Dezembro de 2008, entrará em vigor 15 dias após a publicação deste Aviso, e já se encontra afixada nas instalações da Junta da Freguesia de Esposende, desde o dia 02 p.p., onde pode ser consultada.

Esposende e Secretaria da Junta da Freguesia, 6 de Janeiro de 2009

O Presidente da Junta
(José Eduardo de Sousa Felgueiras)

Ciclismo

João Benta em entrevista

João Benta começa a época a ganhar e espera deixar a sua marca no pelotão velocipédico nacional. Em entrevista ao Farol de Esposende, o ciclista do Boavista-Madeinox aponta os objectivos para 2009 e deixa uma imagem muito pessoal do panorama do ciclismo nacional.

O ciclista continua a sua preparação para a época e tem como objectivos para este ano participar na Volta a Portugal. Depois de vencer a última etapa da prova e a

à Madeira.

Farol de Esposende (F.E.) - Esta recente vitória na Volta a Portugal do Futuro foi um bom arranque para esta época, a primeira como profissional?

João Benta (J.B.) - Quanto à vitória na Volta a Portugal do Futuro ainda não foi oficializada pela Federação Portuguesa. Quando eles entenderem que deve ser feito que o façam. Quanto a esta vitória fico contente, por um lado, e muito triste por outro. Contento por ser o vencedor da prova rainha no escalão sub-23, a Volta a Portugal do Futuro, em que to-

atleta encara este tipo de casos?

J.B. - Como já referi, estes casos de doping abalam sempre, deixam sempre uma má imagem da nossa profissão para os amantes da modalidade. Quanto ao ciclismo todos sabemos que é uma modalidade de grande esforço por parte dos ciclistas, mas, para isso, também há muito trabalho de casa feito. As pessoas não vêem isso, apenas sabem criticar e afirmar que, quando um ciclista está em grande forma, está dopado. Como atleta, fico muito triste quando ouço pessoas falar que no ciclismo só funciona quando há doping. Mas porquê o ciclismo? E as outras modalidades, não? Dou aqui um exemplo: a nossa selecção, no Euro 2004, o que eles fizeram que até levantavam a relva e agora o que se viu para o Mundial? Como pode ser? É isso que as pessoas têm que ver antes de falar e não criticar o ciclismo como criticam.

F.E. - Como tem corrido a preparação na equipa do Boavista?

J.B. - A preparação tem corrido bastante bem, nesta fase já só faço bicicleta de estrada. Faço bastante horas para dar resistência ao corpo. Agora vou começar a meter umas montanhas mais longas, visto que dou início à minha época de competição no dia 15 de Fevereiro, no Algarve. Em breve, penso que a equipa da Madeinox-Boavista vai reunir para estágio e vou estar em convívio com os futuros colegas de profissão.

F.E. - Quais são, a título pessoal, os grandes desafios para 2009?

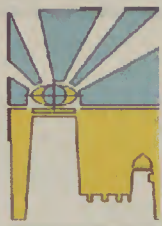
J.B. - Quanto a título pessoal os grandes desafios para 2009 vai ser trabalhar muito para mostrar aos directores da equipa que mereço a confiança que depositaram em mim e, acima de tudo, um dos grandes desafios passa por trabalhar muito e bem para estar presente num dos meus sonhos: a Volta a Portugal.



classificação por pontos, João Benta viu ser-lhe atribuída a vitória na Volta a Portugal do Futuro, a mais importante prova do calendário nacional de sub-23, depois da desclassificação de José Martins, apanhado num controlo anti-doping. Em 2008, ainda a título amador, o ciclista mereceu a confiança do seleccionador nacional, tendo participado na Volta à França do Futuro e no Campeonato de Mundo de Estrada de Sub-23, disputado em Itália. Venceu também o prémio Crédito Agrícola, tendo fechado a época com um 10º lugar na Volta

dos queriam vencer, mas triste por acontecerem mais casos de doping na nossa modalidade o que leva a modalidade ainda mais para baixo. Claro que este título no meu currículo vai dar-me mais motivação, que já tenho bastante para esta nova etapa da minha vida, a minha primeira época como ciclista profissional ao serviço da Madeinox-Boavista.

F.E. - Os casos de doping abalam a modalidade do ciclismo? Sendo uma das modalidades de grande esforço para os atletas, como é que um



Piloto esposendense entre os melhores a nível mundial

Paulo Gonçalves perto do seu objectivo

À terceira pode bem ser de vez. Paulo Gonçalves traçou como objectivo, para a sua participação no Dakar 2009, ficar entre os 10 primeiros o que pode, desta vez, estar ao alcance do piloto, depois das duas experiências anteriores na maior corrida do mundo.

À data de fecho desta edição, e quando faltam quatro dias para o fim do Dakar, Paulo Gonçalves. No final da 10ª etapa, Paulo Gonçalves ocupava o 11º lugar na geral, e o 2º, na classe, depois de um dia que classificou de "extremamente difícil, cansativo a todos os níveis, onde a navegação se mostrou uma vez mais fulcral. Tivemos que ultrapassar dunas que eram verdadeiras montanhas de areia. Havia zonas muito rápidas onde procurei nunca arriscar demasiado, tentando manter um ritmo que me mantivesse próximo dos meus objectivos", comentou o piloto. Foi uma das etapas mais difíceis, na opinião do piloto, e que coloca todos os desafios típicos de um Dakar. A reputação do deserto Atacama, conhecido como o mais seco do mundo, pôs à prova as capacidades dos pilotos e Pau-

lo Gonçalves mantém-se entre os melhores do mundo.

Piloto espera cumprir objectivos

A segunda semana de competição apresenta, para o piloto, alguns sinais de desgaste, mas este espera manter-se atento.

Para Paulo Gonçalves, "a primeira semana teve dias muito complicados, especialmente os dois últimos, mas esta semana será ainda mais dura, com percursos muito exigentes e... muitas dunas para atravessar". A receita para acabar em bom ritmo o Dakar passa por "evitar fazer erros que possam pôr em causa a prova e o trabalho conseguido até aqui", comenta Paulo Gonçalves.

O Dakar começou no passado dia 3 de Janeiro, e a partida foi dada da Praça de República, em Buenos Aires.

Na primeira etapa, o piloto de Esposende apresentou-se como o melhor português deixando-o satisfeito com a sua prestação. O rali mais famoso do mundo decorre até 18 de Janeiro, com chegada a Buenos Aires. Ao todo são nove mil quilómetros, que incluem passagens por regiões argentinas e chilenas, incluindo as planícies da Patagónia e a cordilheira dos Andes.



PUB

**EXECUTAM-SE
TRABALHOS
DE
CONSERVAÇÃO,
RESTAURO DE
OBRAS DE ARTE E
ANTIGUIDADES**

Objectos em madeira, pedra,
cerâmica, papel e têxteis

CONTACTO: 916 918 074

ELSA TEIXEIRA

blá blá blá no Porto Canal

A banda esposendense blá blá blá foi recentemente convidada para actuar no programa "Aquário" do Porto Canal, actuação que é transmitida hoje.

O programa, apresentado por Sérgio Mourão, tem como finalidade promover as chamadas "bandas de garagem" nacionais de diferentes géneros musicais. Num cenário onde "tudo é assumido, cabos no chão, cordas de guitarra a partir, um amplificador que simplesmente teima em não funcionar ou até mesmo um simples desafinar. Um ensaio com muita conversa pelo meio (...) e com câmaras à mistura!". Esta primeira experiência televisiva dos blá blá blá será transmitida no Canal 13 da TV cabo, de Sexta-feira para Sábado (16/17 de Janeiro) à 01h30, com repetição no Sábado (17 de Janeiro) pela 18h00.

A participação no programa "Aquário"

vem no seguimento de um ano de 2008 importante para o reconhecimento da banda, de onde se destacam três primeiros lugares em concursos de música moderna: II Concurso de Música Pop Rock em Grândola, IV Concurso de Bandas de Garagem de Setúbal e o Festival Rock na Praia em Apúlia.

Para além destas vitórias a banda tem



mostrado o seu trabalho um pouco por todo o país, sendo de realçar a actuação no Music Box em Lisboa, que culminou com a entrada dos blá blá blá no Movimento Alternativo Rock (MAR), e a partilha de palco com bandas de renome nacional, nomeadamente Blind Zero, Oioai e Linda Martini.

PUB

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

Mar, serra... ...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

Comercialização

LUSOFIR
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386

